

Montepio Uma história em 175 anos

A história do Montepio é a história do País, a história coletiva de um povo, construída a partir do quotidiano dos seus mais de 600 mil associados e suas famílias. Um projeto humano de proteção solidária que se afirma hoje como a maior associação mutualista portuguesa e que começou a desenhar-se, a partir de outubro de 1840, no Paço da Ribeira, em Lisboa.

Mas a celebração dos 175 anos do Montepio acontece, também, num momento de comemoração para a Filatelia. Francisco Álvares Botelho, grande impulsionador do Montepio, convocou a Assembleia de Fundadores do então Montepio dos Empregados Públicos para o dia 17 de março de 1840. Cinquenta dias depois nascia, em Inglaterra, o primeiro selo postal, o *one penny black*, que inspiraria os primeiros selos portugueses de 1853, de 5 e 25 reis, com a efígie da rainha D. Maria II.

O caminho do Montepio é, portanto, paralelo ao trilho do selo postal. A herança de uma revolução industrial que transformou drasticamente a sociedade e que gerou novas dinâmicas de resposta. O Mutualismo e o Montepio traçaram um rumo que veio colmatar a necessidade premente de proteção nas famílias. O selo postal foi a consequência do êxodo de uma extensa massa humana do campo para a cidade.

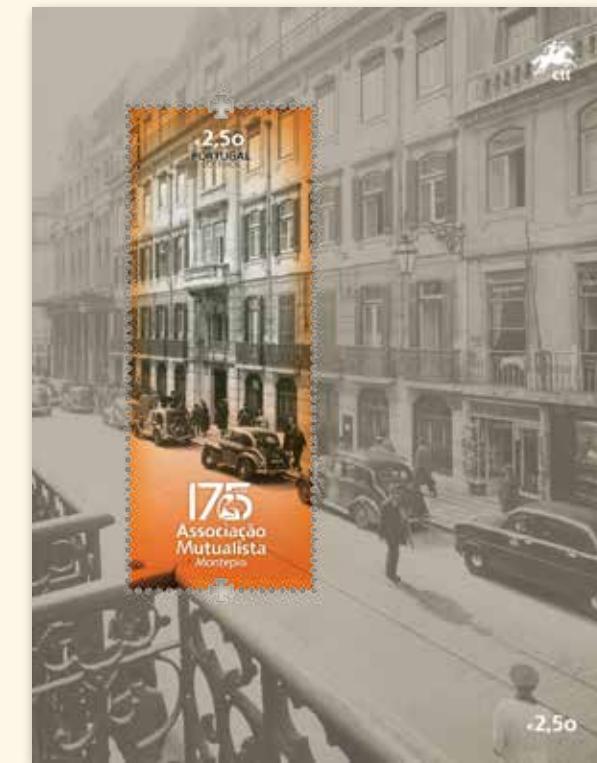
O Montepio, nascido da vontade e motivação de quase três centenas de cidadãos empenhados na solidificação do futuro de todos, foi e é hoje o grande sistema complementar de Segurança Social do País, com mais de um milhão de subscrições de modalidades individuais, soluções de poupança e de proteção.

Uma instituição que tem no pelicano o seu símbolo de sempre, expoente máximo do altruísmo que reforça um percurso feito de pessoas para pessoas. É esta a Associação que se celebra em 2015. 175 anos que se fazem da história de cada um dos seus associados. 175 anos de proteção e poupança que se constroem com a solidariedade de todos. Porque, no Montepio, o que fazemos por um, fazemos por todos.

António Tomás Correia
Presidente do Conselho de Administração
Montepio Geral - Associação Mutualista



CTT LISBOA • 2015-10-01



MONTEPIO – A HISTORY OF 175 YEARS

The history of Montepio is the history of Portugal, the collective history of a people, built from the everyday life of more than 600 thousand associates and their families. A human project of solidarity protection that has established itself as the largest Portuguese mutual association whose origins hark back to October 1840, at Paço da Ribeira, in Lisbon. But the celebration of the 175 years of Montepio also takes place at a time of commemoration for Philately. Francisco Álvares Botelho, great proponent of Montepio, convened the Meeting of the Founders of the then-Montepio dos Empregados Públicos (Montepio of the Public Employees) to be held on March 17, 1840. Fifty days later, in England, the first postal stamp was born, the one penny black, which would inspire the first Portuguese stamps of 1853, of 5 and 25 reis, with the effigy of queen Maria II.

The journey of Montepio thus runs parallel to the path of the postage stamp. It is the inheritance of an industrial revolution that drastically transformed society and generated new response dynamics. Mutualism and Montepio charted a course that addressed the pressing need for protection in families. The postal stamp was the result of the mass exodus of people from the countryside into the city.

Montepio, born from the will and motivation of almost three hundred citizens committed to the consolidation of the future for all, was and is today the major complementary system of Social Security of the country, with more than one million subscriptions of individual schemes, savings and protection solutions.

An institution that has embraced the pelican as its official symbol, a leading exponent of altruism that highlights a journey undertaken by people for people.

This is the Association that is celebrated in 2015. 175 years built upon the history of each one of its associates. 175 years of protection and savings founded upon the solidarity of all. Because, at Montepio, what we do for one, we do for all.

António Tomás Correia
Chairman of the Board of
Montepio Geral - Associação Mutualista

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2015 / 10 / 01

Selos / stamps

€ 0,45 - 155 000

€ 0,80 - 115 000

Bloco / souvenir sheet

€ 2,50 - 40 000

Design - Design&etc

Créditos / credits

Selos / stamps

€ 0,45 - Pelícano, escultura em madeira da autoria de Franklin, 1940, foto Karla de Lemos Ferreira e José Luís Neto. Col. Montepio Geral - Associação Mutualista.

€ 0,80 - Família, foto col. particular; Mealheiro, foto Helder Soares.

Col. Montepio Geral - Associação Mutualista.

Bloco / souvenir sheet

Fachada do edifício sede do Montepio Geral - Associação Mutualista, Lisboa. Foto Arquivo DIN.

Agradecimentos / acknowledgments

Montepio Geral - Associação Mutualista

Formato / size

Selos / stamps - 40 x 30,6 mm

Bloco / souvenir sheet - 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - BPOST

Folhas / sheets - com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - € 0,56

C5 - € 0,75

Pagela / brochure - € 0,70

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores

Praça dos Restauradores, 58

1250-998 LISBOA

Loja CTT Município

Praça General Humberto Delgado

4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco

Av. Zarco

9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental

Av. Antero de Quental

9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Av. D. João II, n.º 13, 1.º

1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt

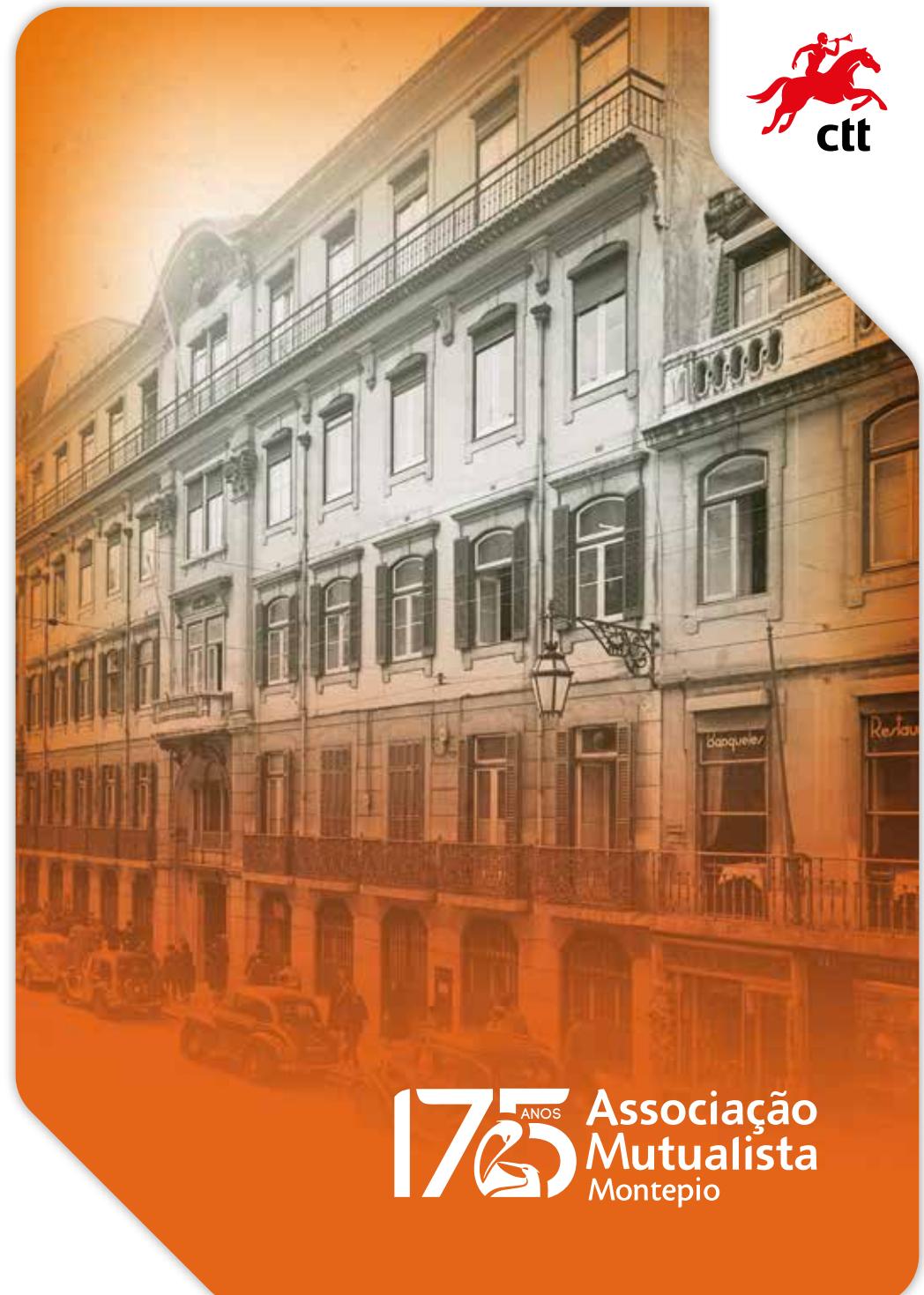
www.ctt.pt

www.facebook.com/FilateliaCTT

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc

Impressão / printing: Futuro Lda.



175 ANOS **Associação**
Mutualista
Montepio